

A UMA CRIANÇA ...



Bastos Tigre - Poeta - Jornalista e Escritor - sempre revelou grande amor aos livros, desde os cinco anos de idade, quando ingressou na Escola Pública Mista, em Recife. Frequentou, em seguida, o Colégio Diocesano de Olinda, conquistando o coração dos mestres com suas poesias e discursos laudatórios.

Aluno muito aplicado, alcançou as maiores notas nos exames e jamais foi reprovado.

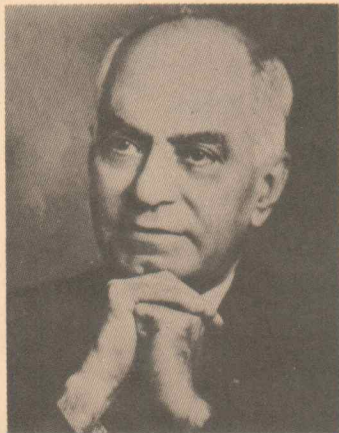
Aos 16 anos fez sua primeira conferência pública. Diplomou-se na atual Escola Nacional de Engenharia e, já consagrado como jornalista e escritor, a Academia Brasileira de Letras concedeu-lhe o primeiro Prêmio de Poesia.

★ Recife

12 de março de 1882

† Rio

2 de agosto de 1957



A UMA CRIANÇA

BASTOS TIGRE

Quando fores crescida e compreenderes
Da vida o labirinto, traço a traço,
Certo é ouvires falar, a cada passo,
Dos teus direitos e dos teus deveres.

E, porque de justiça é o mundo escasso,
Forçoso é às injustiças te afazeres.
Dever são provações e desprazeres,
Direito, - tens de disputá-lo a braço!

Que te não dôa ver, a mil respeitos,
A tua justa causa preterida
Por juízos vãos, corruptos ou suspeitos.

Mas cumpre sempre o teu dever na vida,
E terás resumido os teus direitos
No de vivê-la de cabeça erguida!

Homenagem do Depto. de Educação Comple-
mentar da PDF pela passagem do 1.º aniver-
sário da morte do Poeta BASTOS TIGRE